



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura			
Título:	Reunião Ordinária N. 44			
Local:	Centro de Eventos do Ceará (Av. Washington Soares, 999, Bairro Edson Queiroz), Pavilhão Oeste, Mezanino II, Auditório 04			
Data da reunião:	03/09/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

1. 14:00 Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 43ª Reunião Ordinária
2. 14:10 Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara
 - * Calendário de reuniões de 2015 – Referendo
 - * Membros Infrequentes - Deliberação
 - * Assuntos tratados na reunião anterior
3. 14:30 Apresentação da Associação Brasileira de Estudos das Abelhas (A.B.E.L.H.A) - Ana Assad - Diretora Executiva
4. 15:00 Evolução das embalagens de frutas e hortaliças na CEAGESP de 2004 a 2014 e Padronização de medidas – Hélio Watanabe - CEAGESP
5. 15:20 Defesa vegetal:
 - * Programa Nacional de Defesa Fitossanitária
 - * Programa de controle de pragas quarentenárias
 - * Publicação de NT autorizando o uso de Fosfina em vegetais
 - * Regulamentação do uso do Brometo de Metila
6. 15:40 Impacto no custo de produção decorrente do aumento do preço da energia elétrica- Ivan Pinto – Instituto da Fruta
7. 16:10 Andamento do registro de produtos para cultura Minor Crops – Tom Prado
8. 16:30 Apresentação do Branding Frutas do Brasil – Hélio Lobo – Gerente do Projeto
9. 17:00 Fórum sobre alternativas para o combate à Helicoverpa Armigera no Ceará – José Tito – DISAV/ADAGRI
10. 17:20 Indicação de lista tríplice para recondução do atual ou escolha de novo Presidente da Câmara – Presidência
11. 17:40 Assuntos Gerais: - Alternativas para a falta de laboratórios credenciados no Nordeste – Eduardo Brandão - ABRAFRUTAS
12. 18:00 Encerramento

Lista de Participantes



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS	COEX	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
5	HÉLIO SATOSHI WATANABE	CEAGESP	PR	
6	ANTÔNIO MARCOS RIBEIRO DO PRADO	CNA	PR	
7	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
8	CEZAR WILSON MARTINS DA ROCHA	SINDICAJU	PR	
9	JAIR FERNANDES VIRGINIO	MOSCAMED	PR	
10	ODALIO GIRAJ	ABRACEN	PR	
11	HELIO LOBO	ABRAFRUTAS	PR	
12	JOSE TITO	ADAGRI	PR	
13	SERGIO BAIMA	ADECE	PR	
14	CARMEM RANGEL	ADECE	PR	
15	ANTONIO MINARI JUNIOR	CNA	PR	
16	LUCAS A SOUSA LEITE	EMBRAPA	PR	
17	CARLOS FARLEY A MOURA	EMBRAPA	PR	
18	EGON BASTOS	SENAR	PR	
19	ASTOLFO SEABRA	SRSD Sindicato Rural	PR	
20	MARIA ALICE LOPES DA SILVA ANDRADE	SRSD Sindicato Rural	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 43ª Reunião Ordinária - Às nove horas e vinte e seis minutos, do dia 03 de setembro de 2015, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza/CE, foi aberta pelo Sr. **Luiz Roberto Maldonado Barcelos, Presidente da Câmara**, a Quadragésima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura, em conjunto com a reunião da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA. Agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância de o setor se reunir em prol de demandas comuns a todos os atores da cadeia. **Antônio Prado, da CNA**, compõndo a mesa, também agradeceu a presença dos membros, e ressaltou a importância de seguir a pauta já extensa. O **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**, cumprimentou a todos dando as boas vindas em nome da CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST, ligada diretamente à Ministra Kátia Abreu, dando maior celeridade às demandas dessa área, e, consequentemente, dos setores produtivos. Colocou a ata da 43ª reunião em discussão, a qual, tendo sido enviada a todos os membros previamente, foi aprovada sem alterações. Em seguida citou a reunião da Ministra com os Presidentes de Câmara, realizada em 13 deste mês, pedidos e determinações feitas por ela (como por exemplo, a elaboração de lista tríplice para escolha de presidentes, revisão do regimento do CONSAGRO, reunião semestral com a participação de todos os presidentes, disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, acompanhamento sistemático de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, criação de novas câmaras, entre



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

outras). **2. Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara – *Calendário de reuniões de 2015 – Referendo:** O **Secretário da Câmara**, em função de reajuste de datas das reuniões das demais Câmaras, propôs nova data para a 45ª RO da Câmara para ser realizada em 04 de novembro. A sugestão foi aceita. ***Membros Infrequentes - Deliberação:** O **Secretário da Câmara** apresentou em seguida, o quadro de entidades que têm sido infrequentes, e para as quais o regimento prevê exclusão após 03 faltas consecutivas. **Jair Fernandes Virginio**, da MOSCAMED, lembrou que, durante a última reunião, ficou decidido que as entidades visitantes permanentes estariam ascendendo à condição de membros nesse panorama. O **Presidente** concordou com o colocado por Jair, a respeito da ascensão e valorização das entidades adimplentes. **3. Apresentação da Associação Brasileira de Estudos das Abelhas (A.B.E.L.H.A) - Antônio Prado**, da CNA, apresentou **Ana Assad**, da ABELHA, que fez apresentação sobre a Associação Brasileira de Estudos das Abelhas, seus objetivos, parceiros, composição da entidade, evidenciando a importância dos polinizadores para a fruticultura em geral, linhas de ação da associação, linhas de pesquisa (ecologia dos polinizadores, inventários regionais, impactos dos defensivos nos polinizadores, entre outras), formas de ação, projetos especiais (georreferenciamento de colmeias, sistema de informação científica), e projetos para 2016, entre outras informações. O **Presidente da Câmara** ressaltou a importância do trabalho apresentado, citou casos que apontam os quão indispensáveis são os polinizadores citados, e informou que a ABRAFRUTAS irá considerar associar-se à ABELHA. **4. Evolução das embalagens de frutas e hortaliças na CEAGESP de 2004 a 2014 e Padronização de medidas - Hélio Watanabe**, da CEAGESP, fez apresentação sobre a evolução, importância e falta de padronização das embalagens de frutas (quanto à capacidade e material), o que afeta a precificação, os levantamentos de dados, e a comercialização. Sugeriu que a comercialização seja feita de acordo com a pesagem e tipo de fruta, não de acordo com o volume/embalagem. Pela natureza dos produtos, Da apresentação constaram informações sobre o perfil de processamento e imagens da CEAGESP, uso das embalagens (importância para a proteção e preservação dos alimentos, definição e função segundo órgãos correlatos, instrução normativa, e dicionário), informações sobre o trabalho de levantamento realizado pelo Centro de Qualidade da CEAGESP a respeito das embalagens no mercado, entre outras. Em seguida **Astolfo Seabra de Carvalho**, do Sindicato Rural de São Domingos, fez apresentação relacionada à abacaxicultura, composta por dados de produção - com divergência em relação aos dados apresentados pelo levantamento do IBGE -, a questão da época ideal para plantio regulamentada (indevidamente determinada pela Portaria MAPA 227/2012, que estabelece como período de plantio de dezembro a janeiro, tempo que na verdade é desfavorável ao plantio, e afeta liberação dos recursos pelos bancos, além da qualidade final do fruto). A época ideal seria de outubro a dezembro. O pedido de ajuste do período de plantio já foi feito, e o MAPA solicitou nota técnica da Embrapa para proceder à alteração. **Eduardo Brandão**, da CNA, informou que houve caso semelhante em outras culturas, decorrente da terceirização de levantamento de zoneamento, pelo MAPA. Essas empresas terceirizadas não tiveram o mesmo cuidado e expertise que o Ministério. No caso da banana maça em Goiás, a Embrapa chegou a produzir a referida nota (também solicitada pelo MAPA para fazer os ajustes), e ainda assim, a situação persiste há cinco anos. No caso da goiaba da região de Cuiabá, o caso seguiu o mesmo caminho, porém, felizmente, resultou na correção desejada. O **Presidente da Câmara** orientou obter a nota técnica com a Embrapa, para que, de posse dela, as áreas responsáveis no MAPA possam ser devidamente acionadas, contando agora com o apoio da Ministra Katia Abreu. **5. Defesa vegetal:** -



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Programa Nacional de Defesa Fitossanitária - *Programa Nacional de Defesa Fitossanitária:

Fitossanitária: Por inversão de pauta este ponto foi tratado após o item 2. **Jair Virgílio**, da MOSCAMED, fez apresentação sobre Plano Estadual de Combate à Mosca-Das-Frutas em Pernambuco, que reúne ações de combate à mosca-da-fruta na região do Vale do São Francisco. Demonstrou que, apesar da relativa baixa arrecadação de impostos decorrente da fruticultura, essa cadeia gera mais de 240.000 postos de empregos, que movem ainda mais efetivamente a economia. A região em questão tem grande importância na exportação de frutas, e gira cerca de R\$ 1.526.000,00. Constataram da apresentação também os danos diretos e indiretos da ocorrência da mosca da fruta; o aumento da rigidez da fiscalização na exportação à União Europeia, decorrente da detecção de 01 (uma) lava de mosca em determinado carregamento de frutas brasileiras; o aumento do custo de produção em convivência com a praga; situação atual expansão do monitoramento da praga (inclusive com os elevados níveis exigidos para exportação para os EUA, muito abaixo do que ocorre nos pomares brasileiros); a flutuação populacional da mosca-da-fruta; os fatores que contribuíram para o agravamento do cenário; as estratégias de manejo e ações de treinamento e qualificação; principais gargalos e depoimentos de produtores, entre outras informações. Destacam-se as visitas técnicas feitas pela MOSCAMED às propriedades da região do Vale do São Francisco, que evidenciam o efeito positivo que a devida fiscalização tem sobre a praga. Em seguida respondeu questionamentos e comentários sobre o tema. O **Presidente da Câmara** citou o lançamento do Programa Nacional de Combate à Mosca-da-fruta, agendado para o dia 08/09. **Jair** ressaltou que o valor destinado ao programa, comparado ao que foi gasto nas ações no Vale do São Francisco, tem imenso potencial para resolução do problema da mosca-da-frutas, se for bem gerido.

***Publicação de NT autorização do uso de Fosfina em vegetais:** **Antônio Prado** leu documento enviado pelo Coordenador-Geral de Agrotóxicos e Afins, Dr. Júlio Sergio de Brito, com informações sobre matérias afetas a sua área: quanto a publicação de nota técnica autorizando o uso da fosfina, caso específico da produção da castanha de caju, produto cuja autorização emergencial de uso está prestes a expirar. A ANVISA promoverá consulta pública para proceder a normatização do uso da fosfina em 30 dias. Contudo a Proposta de Antônio Prado, é que a Câmara oficie aquela agência, solicitando que consulta pública seja feita em 10 dias, a exemplo do que já ocorreu com agrotóxico para cultivo do café. Isso aceleraria o processo, sem prejudicar os produtores de castanha. O plenário referendou a solicitação à ANVISA.

***Regulamentação do uso do Brometo de Metila:** De acordo com informações do Coordenador-Geral de Agrotóxicos e Afins, Dr. Júlio Sergio de Brito, esse tema está em discussão no âmbito do Comitê Técnico de Assessoramento de Agrotóxicos – CTA, órgão formado pelo MAPA, ANVISA, e IBAMA, com previsão de conclusão dos trabalhos, pelo grupo de trabalho responsável, até o fim deste mês, para publicação da nova norma até o fim do ano.

6. Impacto no custo de produção decorrente do aumento do preço da energia elétrica - Ivan Pinto - Instituto da Fruta - O **Presidente da Câmara** informou que, em função de contenções orçamentárias, Ivan Pinto não pode comparecer à reunião, e sugere que esse tema seja parte da pauta da próxima reunião da Câmara, em 04/11.

7. Andamento do registro de produtos para cultura Minor Crops – **Antônio Prado, da CNA,** compartilhou informações também constantes do documento enviado pelo Coordenador-Geral de Agrotóxicos e Afins, Dr. Júlio Sergio de Brito: desde que foi aprovada a IN Conjunta, em 2014, foram finalizados/regularizados 41 ingredientes ativos, que representavam mais de 350 culturas e 700 alvos biológicos, os quais agora estão em processo de registro para posterior comercialização. A utilização agora depende do cadastro,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

por parte das empresas, da bula do produto aprovada, constando o respectivo ingrediente regularizado, isso em cada estado do país. **8. Apresentação do Branding Frutas do Brasil – Hélio Lobo, da APEX/ABRAFRUTAS** - Fez apresentação do Projeto/Marca Frutas do Brasil, desenvolvido em parceria entre a ABRAFRUTAS e APEX. Projeto de apoio aos exportadores brasileiros na busca por ampliação dos negócios; abertura de novos mercados; reconhecimento e diferenciação das frutas brasileiras; e aumento do saudável hábito de consumir frutas saborosas e com qualidade superior. Da apresentação constaram o panorama de exportação de frutas do Brasil (que ainda é mínimo diante da capacidade produtiva do país), panorama de consumo e a importância das frutas para a saúde, os impactos positivos social e trabalhista da comercialização de frutas, posicionamento no mercado, valorizar a origem brasileira da fruta, e planos para a realização do evento Partnering Day Dubay. Seguiu respondendo comentários e questionamento sobre o tema. **9. Fórum sobre alternativas para o combate à Helicoverpa Armigera no Ceará – José Tito, da DISAV/ADAGRI/CE**, fez explanação sobre a incidência da Helicoverpa, e das estratégias desenvolvidas e implementadas para o controle e combate. Mencionou que as pragas são classificadas em 1 Presentes e 2 Ausentes (exóticas), sendo a Helicoverpa ainda classificada como exótica. A praga que ocorre no Ceará difere da forma que ocorre no estado da Bahia, por estar localizada em área de agricultura familiar, que não demanda decretação de estado de emergência, apesar de ser preocupante. A praga pode causar até 75% de perda. Os maiores afetados são os pequenos produtores, que carecem de capacitação e educação sobre a praga, beneficiada pela pouca literatura e poucos estudos científicos. Citou que foram encontrados, por cientistas, indícios de outra variedade da praga. O **Secretário da Camara** pontuou que ações preventivas e constantes são importantes, mais baratas e efetivas no trato de pragas desse porte. Diante do panorama e dos efeitos maléficos da praga na fruticultura em geral, **José Tito**, sugeriu promover fórum para discutir as medidas preventivas referentes à helicoverpa. Ele irá ministrar proposta a ser encaminhada para o **Secretário da Câmara**, que a enviará à SDA para análise e manifestação. **10. Indicação de lista tríplice para recondução do atual ou escolha de novo Presidente da Câmara - Presidência** – Esta reunião da Câmara Setorial, em conjunto com a Comissão Nacional da Fruticultura da CNA, contou com baixo quórum de membros da Câmara - decorrente do contingenciamento orçamentário, e em função de a reunião ter sido realizada em Fortaleza/CE -, portanto foi inviável deliberar sobre os nomes que comporiam a lista tríplice para recondução ou escolha de presidente. Fica determinado, por sugestão do Presidente da Câmara, e aceitação do plenário, que os representantes do setor privado que compõem a Câmara serão contatados pelo Presidente da Câmara, para que elejam os nomes necessários, e a lista seja formada e posteriormente encaminhada à deliberação da Ministra. **11. Assuntos Gerais - Airton, da ARSEPRO**, relatou que o órgão de seu estado, Sergipe, responsável pelo controle e combate às pragas que afetam as frutas, em específico a mosca negra, está defasado e suas ações não tem sido suficiente para supressão da mosca negra. Os governantes ignoraram a gravidade da questão, e atualmente os pomares de toda região sul do estado já foram dizimados, e agora se dirige ao nordeste. **José Tito, da DISAV/ADAGRI/CE**, ressaltou que o problema da mosca negra realmente demanda atenção constante, e ações imediatas dos órgãos de governo, assim como é feito no estado do Ceará, onde a mosca é tratada com manejo, assistência técnica e controle. Antônio Prado citou o lançamento do Programa Nacional de Combate À Mosca Das Frutas, no próximo dia 28, onde seria a possibilidade ideal para se tratar com a Ministra sobre ações necessárias para o estado do Sergipe ***Alternativas para a falta de laboratórios**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

credenciados no Nordeste – Eduardo Brandão, da ABRAFRUTAS/CNA, informou que, após a última reunião, mais entidades entraram em contato informando da dificuldade enfrentadas pelos produtores de banana e citros, por não encontrarem laboratórios na região nordeste. Os presentes corroboraram a importância de o MAPA viabilizar essa análise, que é exigida pelos parceiros comerciais, depende da dificultada norma de credenciamento laboratorial do ministério, e cuja ausência atrapalha a fruticultura a níveis nacional e internacional. A Câmara irá oficiar a SDA, solicitando que os responsáveis pelo assunto, em conjunto com Eduardo Brandao e Marconi Albuquerque, construam solução viável e célere, para a questão. **Antônio Prado, da CNA**, comentou sobre o tema de minor crops, e o fato de algumas culturas carecerem de sequer levantamento das necessidades de registro de agrotóxicos. Foi sugerido ao MAPA, que coordenasse o levantamento nacional dessas demandas, em conjunto com os órgãos estaduais de agricultura, para ampliar o rol de produtos que podem ser utilizados. Citou também as publicações da ANVISA no Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos – PARA, que atribuem valor negativo às frutas e verduras produzidas no país, quanto aos produtos utilizados em seu cultivo, como se fossem extremamente nocivos ao consumidor. Fato que a própria agência tem ciência de não ser verdadeiro. Exemplificou com o caso de notícia mal colocada, sobre o produto utilizado no pimentão, que trouxe efeitos negativos gigantescos aos produtores à época. Demonstrou publicação norte americana, semelhante ao PARA no Brasil, que evidenciam que os resíduos ora encontrados (semelhantes aos níveis encontrados aqui) não representam ameaça à saúde das pessoas, nem impedem a comercialização do produto agrícola. Em suma o relatório americano aborda de maneira menos alarmista, e mais direta e corretamente. Ele citou que o corpo técnico e operacional da agência já tem ciência da situação, e concorda com o ajuste nas publicações. Assim **Antônio Prado** propôs que a câmara envie solicitação à Ministra para que ela se manifesta à diretoria da ANVISA, para que a comunicação desse tema seja melhor ajustada à realidade, e garanta a segurança alimentar nos produtos brasileiros. A proposta foi aceita pela Câmara, o ofício será enviado ao Gabinete da Ministra apresentando a demanda.

12. Encerramento – Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às dezoito horas e dezessete minutos, convidando os presentes à visitarem o Fratal que foi realizado no mesmo Centro de Convenções, no andar inferior. Eu, **Diego Silva de Sousa, Assessor da Câmara**, lavrei esta ata, a qual após apreciada pelos membros e revisada pelo Secretário da Câmara, será submetida à aprovação na próxima reunião e colhida as assinaturas dos que dela participaram. As apresentações mencionadas estarão disponíveis, em power point, no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
--------	--



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição